

NEGOCIAÇÕES

Bancários cobram o fim da pressão por metas no Santander

Sindicatos e Contraf-CUT defendem o fim das metas individuais e das reuniões realizadas antes e após o expediente

Em negociação com a direção do Santander, realizada na última segunda-feira, dia 23, em São Paulo, os bancários cobraram o fim das metas abusivas e da pressão do banco sobre os funcionários. Sindicatos, Contraf-CUT e federações defenderam o fim das metas individuais e a criação de metas coletivas, especialmente por causa dos empregados dos chamados setores de retaguarda (caixas, tesoureiros e gerentes operacionais). “Não há como cobrar de um caixa, por exemplo, que vive sobrecarregado e focado em atender os clientes, o cumprimento de metas individuais”, disse Cleyde Magno, membro da Comissão de Organização dos Empregados (COE) e representante do Rio no encontro.

A direção do Santander já havia garantido, em outras oportunidades, que os caixas não devem ter metas. “Queremos que esta orientação seja feita por escrito, pois, na prática, o problema continua”, ressalta.

Os sindicalistas denunciaram também a prática de assédio moral no banco e a falta de funcionários nas agências. “A sobrecarga de trabalho resulta em desvio e acúmulo de funções”, acrescenta. Os trabalhadores pediram ainda mais agilidade no programa de mobilidade interna, imple-



Cleyde Magno (centro) representou o Sindicato do Rio na negociação nacional com a direção do Santander, realizada na segunda-feira (23), em São Paulo

mentado após a pressão da categoria, para evitar demissões e incentivar a realocação de funcionários.

REUNIÕES INÚTEIS

Cleyde criticou ainda as constantes reuniões feitas pela empresa antes e depois do horário de expediente com o objetivo de cobrar metas, inclusive com prática de assédio moral. “Estas reuniões não contribuem em nada com o trabalho, só atrapalham e reduzem ainda mais o tempo dos funcionários que precisam operacionalizar as vendas feitas. Só servem para cobrar e aumentar a pressão. E o pior é que os

bancos desrespeitam a jornada da categoria e sequer pagam hora extra”, disse. O banco chegou a enviar carta aos gestores orientando a realização destes encontros. A justificativa da empresa, que não convenceu os bancários, é de que as reuniões fazem parte de um modelo norte-americano de gestão empresarial chamado “top” e que tem como origem o antigo “Projeto Arte” do Banco Real, mais conhecido entre os bancários como Projeto “Enfarte”.

Mas o trabalho além da jornada não para por aí. Bancários estão sendo obrigados a visitar universidades após o expediente para atrair novos clientes. Os representantes da empresa prome-

teram apurar a denúncia dos sindicalistas. A direção do Santander ficou de analisar todas as reivindicações apresentadas pelos trabalhadores e promete dar uma resposta na próxima negociação, prevista para a segunda quinzena de junho.

Diretoria da Afubesp toma posse

A diretoria da Associação dos Funcionários do Santander (Afubesp) foi empossada no dia 13 de maio, em São Paulo. Participaram da solenidade parlamentares, dirigentes de centrais sindicais, entre elas a CUT, da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CIT) e de diversas entidades sindicais bancárias. Quase todos os diretores da Afubesp foram reeleitos, entre eles o presidente da entidade, Paulo Salvador, e a diretora do Sindicato Cleyde Magno. “A Afubesp continuará sua luta em defesa dos empregos e demais direitos dos bancários do Grupo Santander”, afirmou Cleyde.

Homenagem a Abdias Nascimento

O Sindicato vai prestar uma homenagem a Abdias Nascimento, uma das mais importantes lideranças de esquerda e do movimento negro do Brasil, morto na última segunda-feira, dia 23. Será exibido, no dia 2 de junho, o documentário *Memória Negra*, do cineasta e diretor Antonio Olavo. **Página 2.**

Sindicato reintegra mais um bancário

O ex-banerjiano Ivan Santos da Silva conseguiu sua reintegração no Itaú Unibanco graças a mais uma ação do Sindicato na Justiça. **Página 3.**

Itaú Unibanco cada vez pior

Demissões em massa levam caos às agências e departamentos do Itaú Unibanco. Sindicato vai intensificar mobilizações. **Página 4.**

Cabral entrega restante do Banerj ao Bradesco

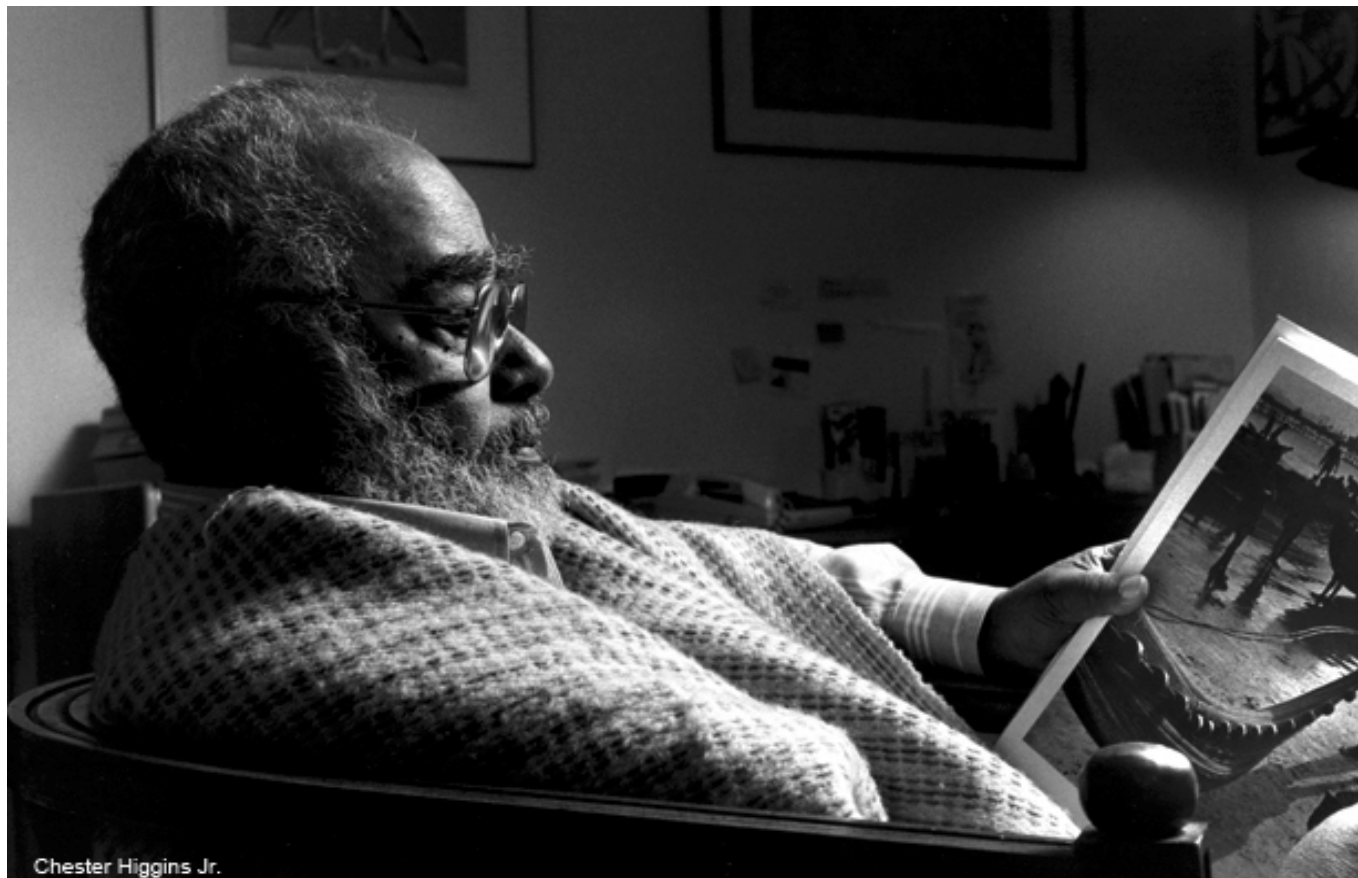
Dando continuidade à política de desmonte do setor público, o governador Cabral Filho entregou ao Bradesco o Berj, o banco que restou nas mãos do estado, desde o leilão do Banerj, em 1997. Como aconteceu nas privatizações anteriores, a do Berj foi um excelente negócio apenas para o comprador: o Bradesco pagou R\$1,9 bilhão e ficou com mais de R\$ 3 bilhões em créditos tributários, que podem ser abatidos do Imposto de Renda, além do direito de administrar, por três anos, a folha de salários dos servidores ativos, inativos e pensionistas do estado, com cerca de 450 mil contas, estimadas em R\$15,42 bilhões ao ano, segundo dados do próprio governo.

LUCRO PARA O COMPRADOR

O lucro do Bradesco com a transação, no entanto, deverá ser muito superior a isto, se contarmos o que ganhará com a venda de serviços a estes funcionários. A população fluminense lucraria muito mais, caso o governo do estado desse ao Berj, uma instituição altamente lucrativa, as mesmas funções do Banerj, um banco voltado para o desenvolvimento da economia estadual, principalmente pequenas empresas, estimulando a criação de novos empregos e com crédito a juros menores para pessoas físicas. Mas a política do governo do estado é a de beneficiar os grupos privados, continuando a entregar a eles os setores que restam sob sua administração, como fez, no passado, com o metrô, a Supervia e as barcas, cujos serviços pioraram nas mãos da iniciativa privada.

OBITUÁRIO

Abdias Nascimento, um guerreiro do povo



O movimento negro do Brasil perde um de seus mais expressivos ícones. Morreu, na noite de segunda-feira (23), aos 97 anos, Abdias Nascimento, poeta, professor, jornalista, político, artista plástico, ator e diretor teatral. Um líder negro que dedicou sua vida à causa da liberdade e dos direitos humanos.

Natural de Franca, São Paulo, onde nasceu em 14 de março de 1914, ainda adolescente, no início da década de 1930, Abdias iniciou sua militância contra a discriminação racial, na Frente Negra Brasileira, atividade política que se intensificou ao longo de sua vida.

Sua postura política custou-lhe prisões e exílio. Em 1941, ao ver um ator branco atuar na peça *O imperador Jones*, de Eugene O'Neill, em Lima, no Peru, Abdias decidiu criar o Teatro do Negro Brasileiro (TNB), em São Paulo. A atuação de um ator branco pintado de preto, num papel de negro, para ele representava a exclusão dos negros no teatro.

Sem contudo receber o apoio dos

intelectuais paulistas para o TNB, Abdias veio para o Rio, onde fundou o Teatro Experimental do Negro (TEN), com o advogado Aguinaldo Camargo, o pintor Wilson Tibério, o pedreiro Teodorico dos Santos, o militante negro Sebastião Rodrigues Alves, as empregadas domésticas Ruth de Souza, Marina Gonçalves, Arinda Serafim, Ilena Teixeira e outras. Mais tarde, participaram ainda do TEN, Léa Garcia, Zózimo Bulbul, Haroldo Costa, Milton Gonçalves e outros.

Criado em 1944, o TEN mantinha curso de alfabetização. Isto valeu o protesto de madames que acusavam Abdias estar "colocando minhoca na cabeça das empregadas domésticas". Em 1950, realiza como atividade do TEN, o 1º Congresso do Negro Brasileiro. No ano seguinte, passou a editar o jornal *Quilombo*, com espaço especial para a luta da mulher negra.

Em 1968, vítima de inquérito policial-militar, deixa o país e faz uma série de palestras nos EUA a convite da instituição Fairfield Foundation.

Nos anos seguintes, percorre vários países de maioria negra e outros, como palestrante e professor. Com a anistia, retorna ao Brasil, entra na política, participa da criação do MNU (Movimento Negro Unificado), ajuda a criar o PDT (Partido Democrático Trabalhista), ao lado de Leonel Brizola e Darcy Ribeiro, elege-se deputado e atua também como senador da República. Publicou vários livros.

Pode-se afirmar que não há outro negro no Brasil mais laureado do que Abdias Nascimento, tributos em vida, como reconhecimento ao seu brilhantismo intelectual e à sua garra de guerreiro do povo.

O velório será na Câmara dos Vereadores, a partir das 18h de quinta (26) até as 11h de sexta (27), depois será cremado. As cinzas serão espalhadas na Serra da Barriga, em Alagoas, onde Zumbi fundou o Quilombo dos Palmares.

No dia 2 de junho, às 18h, o Sindicato vai exibir o documentário *Memória Negra*, sobre a trajetória de Abdias Nascimento.

Sindicato promove concurso de fotografia para sindicalizados

Bancários vão concorrer a prêmios e um troféu, além de ter o trabalho divulgado numa exposição virtual, no site da entidade. As inscrições já estão abertas



O Sindicato vai promover um grande concurso de fotografia. Com o tema *Rio: trabalhadores e conflitos sociais nas lentes de hoje*, os bancários sindicalizados já podem fazer suas inscrições gratuitas até o dia 29 de julho na Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer, das 9h às 18h, ou na presidência da entidade. Os ban-

cários não sindicalizados têm o dia 20 de junho para se filiar e poder participar do concurso. O júri será formado por três fotógrafos profissionais. Os vencedores receberão uma câmera digital *Nikon D3100* (1º lugar), um notebook *Dell Inspiron 14* de 3GB (2º) e uma mochila para equipamentos de fotografia e um tripé (3º). Os 12 finalistas participarão ainda de uma exposição virtual no site da entidade. O resultado será divulgado durante a festa do Dia dos Bancários, no Circo Voador, no dia 25 de agosto deste ano. A ideia é estimular uma visão inovadora e artística sobre a realidade cotidiana dos trabalhadores formais e informais da Cidade do Rio de Janeiro. Através da visão singular do artista o concurso pretende ampliar o debate e a reflexão crítica a respeito do tema.

As fotografias devem ser entregues em CD junto com as fotos originais em embalagem adequada para que se evite danos ao trabalho do fotógrafo. O endereço é Av. Pres. Vargas, 502, 20º ou 21º andar. Mais informações pelos telefones 2103-4102/4150/4151.

Sindicato reintegra ex-Banerjiano

O bancário do Itaú Unibanco Ivan Santos da Silva foi reintegrado no último dia 12. A decisão foi tomada pela 5ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho (TRT-RJ), que considerou nula a demissão, já que Ivan era portador de lesões por esforços repetitivos (LER). O funcionário receberá todos os direitos trabalhistas assegurados pela legislação e pela Convenção Coletiva dos Bancários.

“Demorou um pouco, mas a vitória veio, sendo, desta forma, mais saborosa”, comemorou a diretora da Secretaria



de Imprensa do Sindicato Vera Luiza Xavier, funcionária do Itaú, também originária do Banerj. Outro diretor da entidade e também banerjiano, Ronald Carvalhosa, acrescentou que o fato de Ivan ter procurado de imediato o Sindicato e ser sindicalizado foi de suma importância para garantir a reintegração. Ambos frisaram que descumprir leis trabalhistas e normas previdenciárias é uma tônica dos banqueiros. “Mas estamos sempre atentos e não daremos tréguas a estes empregadores que primam pela ilegalidade”, afirmou Vera

Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. um sítio com 6.328m² em Venda das Pedras – Itaboraí, casa 3 qrtºs (um suíte), varanda na frente e atrás, uma área com churrasqueira (fogão a lenha, pia e banheiro), piscina, campo de futebol, pomar e poço artesiano, uma casa de caseiro, 2 qrtºs, mudança para SP, R\$220 mil. Tels.: 9728-0012/3648-2964 - Carlos Aberto Alvarez.

Vdo. um aptº Rua Mariz e Barros ao lado do supermercado Extra, metrô São Francisco Xavier, R\$350 mil. Tel.: 9426-0019.

Vdo. um aptº. 88m², 2 qrtºs, vista livre, armários, dependência revertida, área, vaga na escritura, play, salão de festa, portaria 24 horas, Engenho Novo, Rua, Caipó, R\$170 mil. Tels.: 9253-5498/3185-2615.

Vdo. casarão em fase de acabamento, 19 cômodos, excelente localização, terreno com 300 metros quadrados, em Madureira, direto com o proprietário. Tels.: 3350-9040/8403-8634.



Imóvel - Aluguel

Alugo um aptº. quarto e sala, cozinha, varanda, por temporada ou diária, Rua Sol Nascente, 36, condomínio Sol e Mar (Barra de São João – Tamoios, 2º distrito – Cabo Frio). Tels.: (22)2630-6777/ (21)9192-1097 – Auxiliadora.

Alugo feriados e finais de semana casa duplex mobiliada com 2 suítes, sala, cozinha americana, lavabo, varanda, área de serviço, c/2 vagas de garagem, churrasqueira, ao shopping e praias do Peró e Conchas, envio fotos. Tels.: 9862-4525 e 8814-1021 - Jorge Lucena.



Carros e Motos

Vdo. um Gol 2005, básico, 4 portas, ótimo estado, IPVA 2011 pago, R\$14 mil. Tel.: 8822-2233 - Igor.

Vdo. um Palio 2003/2003, 2 portas, completo, 15 mil km, ótimo estado. Tel.: 3337-8299 – Valéria Silveira.

Vdo. uma Sprinter 1998 310d, longa, teto baixo, documentos ok, pneus novos, R\$32 mil. Tel.: 2564-3736 – Leonice.

Vdo. um Peugeot 206 1.6 16v 2002/2003, completo, air bag, CD player, preto, 2 portas, único dono, R\$14.500. Tel.: 8756-6905 – Flavio.

Vdo. um Corsa Wind 1996, grená, ar, 77 mil km rodados, IPVA pago e vistoriado, R\$9.300, Tel.: 8392-3152 – Beto.

Vdo. um Monza 1993 EFI 2.0, cinza-metálico, 2 portas, kit gás, modelo tubarão, segundo dono, com manual, IPVA 2011 pago, doc ok. Tel.: 9530-3405 – Gabriel.

Vdo. uma moto Ybr 125 2008, Azul, doc Ok, vist 2011, rodas liga-leve e Start, R\$3.900, ac/oferta, Tel.: 93556678



Eletroeletrônicos

Vdo. um Game X Box 2010, 4 meses de uso com todos acessórios, 2 controles originais, HD de 60 GB, 2 bateria recarregáveis, carregador original, R\$900. Tel.: 7801-2729, após as 16h.

Vdo. um Xbox 360 Slim, preto, desbloqueado com 24 jogos, controle sem fio original, muito novo, R\$1 mil. Tel.: 8655-6778 – Paulo.

Vdo. uma máquina de secar roupa Brastemp, creme, sistema giratório e recipiente tira-pelos, grade interna para secar tênis, R\$850. Tels.: 3363-4929/8501-3848.



Diversos

Vdo. um berço (cama), em mogno com colchão, em bom estado. Tels.: 9795-1319/8294-3212/3979-8912, após as 19h.

Vdo. urgente, 2 estantes, 3 armários de madeira em cerejeira, 1 mesa p/telefone, 1 estante branca p/computador, 1 cama de solteiro, 1 cadeira p/computador, 1 cômoda com 4 gavetas grandes e 2 pequenas, R\$1 mil tudo. Tels.: 2264-5755/3978-0892 - Dilson ou Antonia.

Vdo. uma cama casal madeira clara com seis gavetas mais colchao ortobom R\$350, Tel.: 87012754 ou 97372079.

Festa junina em Papucaia

A festa junina em hotel fazenda em Papucaia foi transferida para os dias 1º, 2 e 3 de julho. O passeio estava marcado, anteriormente, para os dias 24, 25 e 26 de junho. O preço é R\$345 para bancários sindicalizados e R\$385 para não sindicalizados. Estão incluídos hospedagem e transporte em ônibus com ar-condicionado. O pagamento pode ser feito em três vezes

Caminhada em Guaratiba

A próxima caminhada ecológica promovida pelo Sindicato será em Barra de Guaratiba, no dia 18 de junho. Os participantes vão realizar um percurso de dificuldade moderada, com cerca de cinco horas até as chamadas praias selvagens da região. O passeio começa a partir das 8 horas. O preço é R\$10, mas bancários sindicalizados não pagam. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

Itaú Unibanco demite em massa e transforma vida de bancários e clientes num inferno



RINDO DE QUÊ?
Roberto Setúbal e Pedro Moreira Salles, donos do Itaú Unibanco, demitem trabalhadores e desrespeitam a população, transformando as agências do banco num verdadeiro caos

O Itaú Unibanco demitiu milhares de trabalhadores nos últimos doze meses. A situação se agravou a partir de janeiro deste ano. Somente no Rio de Janeiro, no período de um ano, cerca de 600 bancários foram mandados embora. A política desumana do banco criou nas agências e nos departamentos um clima de verdadeiro inferno. Os funcionários estão sobrecarregados e com medo de serem os próximos a perder o emprego. Os clientes também têm sofrido com a piora no atendimento por conta das dispensas. E tudo isto é feito sem a menor necessidade, já que o banco está expandindo seus negócios por vários outros países, teve no ano passado o

maior lucro já alcançado por uma instituição financeira em toda a América Latina (R\$13,3 bilhões) e bateu novo recorde no primeiro trimestre deste ano, obtendo o maior lucro entre os bancos no Brasil: R\$3,53 bilhões de lucro no período.

O corte tem dois objetivos cruéis. Um deles é reduzir custos a qualquer preço. O outro é criar deliberada e covardemente um clima de terror, um verdadeiro assédio moral coletivo, para manter os funcionários sob pressão, e assim obrigá-los a aumentar ainda mais seu ritmo de trabalho e a venda de produtos. Ambos para engordar ainda mais os resultados bilionários que o banco vem alcançando.

AMEAÇAS EM SAUÍPE

Uma prova desta lógica cruel de assédio coletivo que está sendo utilizada foram os discursos de ameaça aos gerentes reunidos na Costa do Sauípe, na Bahia, feitos por executivos do Itaú Unibanco. O encontro é realizado anualmente, mas, desta vez, o clima não foi de festa. Luiz Tadeu Mantovani Sassi, diretor da diretoria comercial, usou de ironia advertindo que “quem não performar (referindo-se a atingir metas), vai ser transferido para o banco da concorrência ou para o banco da praça”.

O vice-presidente de Varejo, Marco Ambrogio Crespi Bonomi,

também usou de ameaças: “Quem não bater as metas não me venha depois com desculpas, eu demito mesmo. Vou demitir, todo ano, 10%, os 10% piores colocados”, avisou. Os discursos seguem a política do banco de manter os trabalhadores sob ameaça constante, num ambiente de terror, posta em prática por uma parte dos executivos com uma boa dose de sadismo.

SETUBAL E SALLES: SEM PALAVRA

As demissões em massa mostram como Roberto Setúbal e Pedro Moreira Salles não têm palavra, já que afirmaram publicamente, em novembro de 2008, que não haveria qualquer processo de demissão em consequência da fusão que começava naquele mês. Ao contrário do que disseram naquela época, documento interno do Itaú Unibanco, obtido pelo Sindicato, previa, já naquela época, um prazo de dois anos e meio para “definir o tamanho e o perfil do corpo funcional” do banco.

Para o diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa, o banco trata os funcionários como laranjas, da qual ele tira todo o suco e depois joga o bagaço fora. “Prova disto são os resultados recordes e, ao mesmo tempo, as demissões em massa”, argumentou. Lembrou que, apesar de os resultados do varejo terem crescido 28% em 2010, acima de qualquer banco, Roberto Setúbal não ficou satisfeito.

Bancários vão intensificar mobilizações

O Sindicato e a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) estão realizando uma campanha com manifestações de rua e paralisações de agências, em todo o país, para denunciar as demissões à população e aos clientes. “Vamos intensificar as mobilizações. Não vamos admitir que o maior banco privado do país, com lucratividade recorde, aja como

se estivesse com prejuízo e jogue milhares de bancários na rua”, avisou o diretor do Sindicato, Ronald Carvalhosa.

O dirigente disse, ainda, que o movimento sindical bancário lançará mão de todas as medidas judiciais e políticas para deter as demissões. No último dia 18, o Sindicato paralisou 10 agências do banco no Centro do Rio de Janeiro.

Demissões pioram atendimento. Juros e tarifas são altíssimos

O Itaú Unibanco comprova, com este processo de demissões em massa, que trata, também, os clientes com total desrespeito. Quanto menos bancários nas agências, pior a prestação de serviços, maiores as filas. Outra prova do descaso em relação aos clientes é que o Itaú Unibanco tem as mais altas taxas de juros do sistema financeiro: 6,41% ao mês, no empréstimo pessoal, e 8,99%, no cheque especial, segundo levantamento do Procon de São Paulo, feita em maio.

Foi também o campeão de reclamações feitas por clientes ao Banco Central, entre as instituições finan-

ceiras com mais de 1 milhão de correntistas, em março. O maior número de queixas contra o Itaú Unibanco é relativo a débitos não autorizados. O banco é o campeão de queixas ao BC desde janeiro deste ano, quando superou o Santander. Em termos de tarifas avulsas mais altas, só perdeu, em 2011, para o HSBC, conforme levantamento feito pelo Instituto de Defesa do Consumidor (Idec). Os reajustes das tarifas de todos os bancos mais que dobraram entre 2008 e 2011, chegando a 124%, superando em muito a inflação do período.